REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE

DE 2024

(Do Senhor Marcos Tavares)

Requer informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do **Esporte** а disponibilização de informações detalhadas, técnicas e documentais ações sobre adotadas para garantir monitoramento, fiscalização e integridade das apostas esportivas no Brasil, especialmente no que se refere à mitigação de fraudes e manipulações de resultados.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal e arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a V. Exa, que seja encaminhado o presente requerimento de informação ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do Esporte a disponibilização de informações detalhadas, técnicas e documentais sobre as ações adotadas para garantir o monitoramento, fiscalização e integridade das apostas esportivas no Brasil, especialmente no que se refere à mitigação de fraudes e manipulações de resultados.

Essas questões foram formuladas para obter respostas considerando o crescimento exponencial do mercado de apostas esportivas no Brasil, aliado ao risco de fraudes, corrupção esportiva e evasão fiscal, torna-se imprescindível que o Ministério do Esporte esclareça de forma transparente e técnica os mecanismos adotados para monitoramento, fiscalização e garantia da integridade no setor.

- 1. Monitoramento das Apostas Esportivas
- 1.1. Quais são os protocolos de monitoramento implementados pelo Ministério do Esporte para identificar padrões anômalos nas apostas





- esportivas que possam indicar fraudes ou manipulação de resultados?
- 1.2. Existe integração de dados entre casas de apostas regulamentadas, federações esportivas, órgãos reguladores e o Ministério do Esporte para a detecção precoce de irregularidades? Em caso afirmativo, como ocorre esse compartilhamento e quais são os mecanismos de auditoria?
- 1.3. Quais indicadores e métricas estatísticas são utilizados para avaliar possíveis manipulações de resultados? Há ferramentas tecnológicas e inteligência artificial envolvidas na análise dos padrões de apostas?
- 1.4. Quais são as empresas ou entidades responsáveis pelo monitoramento do setor de apostas esportivas no Brasil? Elas são independentes ou possuem vínculos comerciais com operadores de apostas?
- 1.5. Existem acordos internacionais para compartilhamento de informações sobre fraudes esportivas e monitoramento de apostas? O Brasil participa de redes globais de combate à manipulação de resultados?
- 2. Fiscalização e Regulação das Casas de Apostas
- 2.1. Qual a estrutura organizacional e operacional do Ministério do Esporte para fiscalizar o setor de apostas esportivas? Quais órgãos estão diretamente envolvidos nesse controle?
- 2.2. Quantas casas de apostas licenciadas





- estão atualmente operando no Brasil? Qual o percentual de empresas que operam sem regulamentação formal e quais ações estão sendo tomadas para combatê-las?
- 2.3. Quais são as principais falhas regulatórias identificadas pelo Ministério do Esporte no setor de apostas esportivas? Existe previsão de aperfeiçoamento do arcabouço normativo?
- 2.4. Qual a quantidade de denúncias e investigações abertas nos últimos 5 anos relacionadas a irregularidades em apostas esportivas? Quais foram as sanções aplicadas e os valores arrecadados em multas?
- 2.5. Existe uma base de dados centralizada de registros financeiros das operadoras de apostas para garantir a rastreabilidade das transações e prevenir lavagem de dinheiro?
- 3. Integridade e Combate à Manipulação de Resultados
- 3.1. O Ministério do Esporte possui convênio com entidades esportivas e órgãos de investigação para coibir esquemas de manipulação de resultados? Como é feita essa cooperação e qual sua efetividade?
- 3.2. Como se dá a fiscalização sobre a relação entre jogadores, técnicos, árbitros e operadoras de apostas para evitar conflitos de interesse e corrupção no esporte?
- 3.3. Existe regulamentação específica sobre limitações para atletas, dirigentes e profissionais do esporte realizarem apostas em eventos nos quais estejam diretamente





CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL MARCOS TAVARES

envolvidos?

- 3.4. Quais medidas estão sendo adotadas para educar e conscientizar atletas e dirigentes esportivos sobre os riscos da manipulação de resultados e as penalidades associadas?
- 3.5. Existe uma sala de monitoramento em tempo real para acompanhar apostas suspeitas durante eventos esportivos? Caso positivo, qual é o tempo de resposta médio para investigar uma anomalia detectada?
- 4. Impacto Econômico e Arrecadação Tributária do Setor
- 4.1. Qual foi a arrecadação total de tributos e contribuições sobre apostas esportivas no Brasil nos últimos 5 anos? Quais são as projeções de arrecadação até 2030?
- 4.2. O Ministério do Esporte tem realizado auditorias e fiscalizações sobre o recolhimento de tributos pelas operadoras de apostas? Se sim, quais foram os principais achados?
- 4.3. Qual percentual da arrecadação do setor de apostas é revertido para iniciativas de fomento ao esporte, combate à corrupção esportiva e educação sobre integridade nas apostas?
- 4.4. Existe previsão de criação de fundos específicos para investimentos na integridade esportiva, utilizando parte dos tributos arrecadados no setor de apostas?
- 5. Governança, Conjunto de Regras e Normas
- 5.1. As operadoras de apostas esportivas no Brasil são obrigadas a seguir padrões





internacionais de governança e compliance? Caso sim, como é feita essa verificação?

- 5.2. Existem normas que exigem que as empresas do setor de apostas publiquem relatórios periódicos de auditoria e conformidade?
- 5.3. Quais são as barreiras regulatórias e desafios técnicos enfrentados pelo Ministério do Esporte para garantir um sistema de apostas transparente e íntegro?
- 5.4. O Brasil segue padrões internacionais de responsabilidade social no setor de apostas, como limites de perdas e proteção a jogadores vulneráveis?

Sala das Sessões, em de de 2024.

MARCOS TAVARES
Deputado Federal
PDT-RJ





JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento fundamenta-se na necessidade de garantir transparência, fiscalização eficiente e governança adequada no setor de apostas esportivas no Brasil, visando assegurar a integridade do esporte, a proteção dos consumidores e a correta arrecadação tributária. O mercado de apostas esportivas no país tem crescido exponencialmente nos últimos anos, movimentando bilhões de reais anualmente, tornando-se um setor estratégico que requer monitoramento rigoroso e controle regulatório robusto.

A ausência de mecanismos eficazes de supervisão pode resultar em manipulação de resultados, fraudes financeiras, evasão fiscal e prejuízos ao erário, além de comprometer a credibilidade das competições esportivas. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a atuação vigilante e proativa do Ministério do Esporte para mitigar riscos e assegurar que o setor de apostas opere dentro dos princípios da legalidade, transparência e integridade esportiva.

O mercado de apostas esportivas no Brasil cresceu mais de 300% nos últimos cinco anos, com projeções indicando uma movimentação superior a R\$ 150 bilhões até 2030. No entanto, essa expansão acelerada vem acompanhada de vulnerabilidades regulatórias, incluindo fraudes e manipulação de resultados, evasão fiscal e lavagem de dinheiro e falta de governança e compliance, permitindo que muitas operadoras atuem sem supervisão clara. A experiência internacional demonstra que países que implementaram mecanismos de controle rigorosos reduziram drasticamente os casos de corrupção e fraudes esportivas. O Brasil precisa seguir essa tendência global, adotando práticas eficazes de supervisão, auditoria e rastreamento de transações.

A regulamentação do setor deve ser acompanhada de um sistema robusto de monitoramento, garantindo que padrões internacionais de integridade esportiva e governança corporativa sejam seguidos. Para isso, é fundamental esclarecer quais são os protocolos de fiscalização e monitoramento das apostas esportivas, quais ferramentas tecnológicas estão sendo utilizadas para identificar padrões suspeitos e como as informações sobre irregularidades são compartilhadas entre os órgãos reguladores. O monitoramento deve incluir





Apresentação: 14/03/2025 09:13:12.990 - Mesa

CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL MARCOS TAVARES

inteligência artificial, análise de big data e cooperação internacional para identificar padrões anômalos de apostas que possam indicar fraudes ou manipulações.

O setor de apostas representa uma nova e relevante fonte de arrecadação para o Estado, sendo essencial garantir que os tributos sejam recolhidos de forma eficiente e transparente. No entanto, a ausência de auditoria rigorosa pode gerar perdas significativas para os cofres públicos. Diante disso, é necessário esclarecer qual a arrecadação tributária real do setor e suas projeções para os próximos anos, se existe uma base de dados centralizada para rastrear transações financeiras das operadoras de apostas e quais medidas foram adotadas para evitar práticas de evasão fiscal e lavagem de dinheiro. A falta de fiscalização tributária pode resultar em perda de receitas e vantagens indevidas para empresas que não cumprem suas obrigações fiscais, prejudicando o equilíbrio concorrencial e a justa contribuição ao desenvolvimento do esporte nacional.

Casos recentes de manipulação de resultados envolvendo jogadores, árbitros e dirigentes esportivos evidenciam a necessidade de regras claras e fiscalização rigorosa para evitar a corrupção no esporte. Entre as principais medidas a serem esclarecidas, destacam-se se existem acordos formais entre federações esportivas e o governo para monitoramento de apostas suspeitas, se há restrições claras para que atletas e dirigentes não realizem apostas em eventos nos quais estejam envolvidos e quais penalidades são aplicadas para casos de manipulação de resultados. A falta de regras eficazes pode comprometer a credibilidade das competições e gerar prejuízos irreparáveis à integridade do esporte brasileiro.

A regulação do setor deve seguir padrões internacionais de governança, exigindo das operadoras de apostas políticas de compliance, auditoria periódica e prestação de contas públicas. Questões fundamentais incluem se há normas que obrigam as empresas do setor a publicarem relatórios periódicos de auditoria e conformidade, se o Brasil adota medidas de proteção para jogadores vulneráveis e limites de perdas nas apostas e se existe fiscalização sobre a relação entre operadoras de apostas e patrocinadores de clubes e federações esportivas. Sem regras claras e mecanismos de auditoria





independentes, o setor pode ser utilizado para práticas ilícitas e manipulação financeira, colocando em risco a confiança da população nas apostas esportivas.

O crescimento do setor de apostas esportivas no Brasil exige fiscalização rigorosa e governança transparente, garantindo que a atividade não se transforme em um ambiente propício para corrupção, evasão fiscal e manipulação de resultados. Diante disso, solicita-se a disponibilização de toda documentação comprobatória, incluindo relatórios técnicos e de auditoria sobre fiscalização das apostas esportivas, estudos de impacto regulatório e financeiro do setor, dados sobre arrecadação tributária e repasses ao esporte nacional e registros de denúncias e sanções aplicadas por fraudes e manipulação de resultados. A regulamentação das apostas deve ser conduzida com transparência, rigor técnico e responsabilidade institucional, garantindo um ambiente seguro, competitivo e alinhado com as melhores práticas globais de governança e integridade esportiva.

Sala das Sessões, em de de 2024.

MARCOS TAVARES
Deputado Federal
PDT-RJ



